



## EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956]

# Efemérides Campineiras

**VITORIANO DOS ANJOS**

No dia 30 de julho de 1871 falecia em Campinas Vitoriano dos Anjos, natural da Baía, de onde veio para chefiar os serviços de entalhe da nova matriz (Catedral de Campinas). Aqui chegou em 1853, já bastante idoso e só terminou a obra em 1864. Selou, com gênio admirável, os primores do entalhe da Matriz da Conceição.

**DIA 29 DE JULHO DE 1956  
DOMINGOS PAULINO**

Domingos Paulino, jornalista dos mais ativos e estimados, nasceu em 29 de julho de 1883, em Diamante, província de Concenza, Itália.

Iniciou suas atividades, como jornalista em 1908, no jornal de Henrique de Barcelos, "Comercio de Campinas", revelando-se desde logo, o "mais solerte reporter da cidade". Dedicando-se inteiramente

ao jornalismo, fundou inumeros semanários nesta cidade, entre os quais "A bomba" e "A bola", órgãos patrióticos de defesa dos países aliados, durante a Grande Guerra de 14. Fundou ainda o hebdomadário "O Campineiro" que defendeu diversas questões de interesse para a cidade e todos os anos fazia circular uma bem feita edição do "XX de setembro", anuário comemorativo da marcha sobre Roma, em idioma italiano.

Foi ainda diretor de sucursais de vários jornais, participando de inúmeros movimentos ligados ao progresso da cidade e de caráter beneficente. Teve atuação destacada na vida esportiva da cidade.

Faleceu no dia 26 de setembro de 26.

**OTAVIO NETO**

Otávio Neto, rotariano, apaixonado

pela música beletrista, era filho de Domingos Luiz Neto e d. Ana Luiza Araujo Neto. Participou de varios movimentos ligados ao progresso da cidade. Faleceu aos 58 anos de idade, no dia 29 de julho de 41.

**INAUGURAÇÃO DA ILUMINAÇÃO**

A 29 de julho de 1875 realizou-se, em meio de vivo contentamento público, o ato inaugural da iluminação a gaz (numa parte da cidade, algumas ruas e praças). Um dos mais esforçados na consecução do excelente melhoramento para Campinas foi o coronel Joaquim Quirino dos Santos um dos maiores benemeritos desta terra.

A Companhia Campineira de Iluminação a Gaz iniciou-se com o capital de 400 mil cruzeiros dividido em duas mil ações, de duzentos cruzeiros cada uma.